

POLÍTICAS ESPECÍFICAS

Dentro da ação da APUB cabe destacar duas áreas específicas: a política para aposentados e as questões jurídicas.

PARTICIPAÇÃO E POLÍTICA PARA APOSENTADOS

Professores em exercício e aposentados são partes indissociáveis da categoria e os professores aposentados representam cerca da metade dos filiados da APUB, a mais antiga associação docente do Brasil. São membros com pleno direito e têm problemas e interesses específicos. Assim, além de sua participação no conjunto de atividades da entidade, nos interessa a execução de uma política específica a eles direcionada.

Uma das maiores realizações das últimas gestões da APUB foi a criação e apoio à Comissão de Aposentados que tem sido a maior, mais atuante e permanente do sindicato. Dentre suas atividades se destacaram a realização de três encontros de aposentados; a representação da APUB em movimentos e eventos nacionais; aprovação na APUB, e, depois em Encontros Nacionais do PROIFES, de uma política nacional em defesa dos aposentados e aposentáveis que inclui posição em defesa de todos os aposentados e aposentáveis; o estímulo e a captação de convênios de prestação de serviços com a entidade.

A APUB deverá ser, cada vez mais, um espaço para a reunião e ação dos aposentados. Esta política, que já alcançou vitórias, parte da visão de que ser professor é uma característica permanente. Ainda que o aposentado possa utilizar vários meios e espaços para se plenificar como ser humano, o ser professor se incorpora ao seu "habitus", ao seu modo de ser. O seu conhecimento e experiência é vital para a sociedade, a universidade e a própria APUB.

A política que emergiu dos aposentados e aposentáveis propõe: Para todos os aposentados, a extinção da contribuição previdenciária dos inativos, a manutenção do abono permanência e vinculação dos reajustes aos índices do salário mínimo.

PARA OS PROFESSORES

- A continuidade do pagamento na folha de sua instituição e não transferência para o Tesouro.
- A possibilidade de continuar, se o desejar, trabalhando, objeto, aliás, de avanço, obtido, inclusive pela ação da APUB, na Resolução 02/2014 da UFBA.
- Valorização do vencimento básico e elevação da RT do Mestrado, associado a estímulo para o doutorado de aposentáveis.
- Defesa da dupla aposentadoria, garantida pela Constituição e ameaçada por "interpretação do MPOG" que a mobilização política e jurídica da APUB foi importante para derrubar.
- Possibilidade de professores aposentados, antes da criação da Classe de Associado, poder progredir para a mesma.

Além destas, pode-se prover outras lutas, uma contra ameaça à Reforma da Previdência, que se anuncia, de aumentar a já esdrúxula contribuição previdenciária dos aposentados. Dentre as atividades para garantir e defender a qualidade de vida, faremos a edição atualizada do guia de convênios.

QUESTÕES JURÍDICAS

- Acompanhamento administrativo e judicial dos processos de progressão e pagamentos dos retroativos.
- Concessão do RSC dos professores do EEBTT, pendente há mais de um ano no CONSUNI da UFBA.
- Promoção de aposentados do magistério superior para a classe de associado
- Dispensa do ponto eletrônico para os professores do EBTT/IFBA
- Inclusão de novos docentes (pós 2013) oriundos de outras esferas do serviço público, sem descontinuidade das regras anteriores relativas à Previdência.
- Acompanhamento dos processos de 3,17% e do expurgos de FGTS já em execução.

PLANO DE TRABALHO

- Defesa do Estado Democrático de Direito
- Reafirmação e aperfeiçoamento da APUB como sindicato independente, de base, transparente, interativo, amplo e representativo
- Defesa da Educação Pública - 10% do PIB para educação, vinculações constitucionais para educação e saúde e implantação do PNE - Plano Nacional de Educação, liberdade de cátedra
- Defesa da Universidade - verbas, condições de ensino pesquisa e extensão e políticas de permanência para os estudantes
- Defesa de Política de Pesquisa valorizando a participação de antigos e novos
- Participação e protagonismo dos aposentados
- Avanço na reestruturação da carreira docente e defesa da remuneração dos professores
- Implantação de comissões temáticas e grupos de trabalho
- Articulação e atuação no movimento sindical e social na defesa dos direitos
- APUB como espaço de encontro e eventos sociais, profissionais e culturais
- Convênios e apoio ao APUB Saúde
- Aperfeiçoamento do serviço jurídico
- Implantação de núcleos e/ou seções sindicais

VISITE BLOG: www.chapa1apub2016a2018.wordpress.com

CURTA FACEBOOK: Chapa 1 Diretoria Apub 2016 2018

ENVIE E-MAIL: chapa1apub2016.2018@gmail.com

CHAPA



Somos **APUB** Por
Educação e Direitos

Somos APUB Por Educação e Direitos



Manifesto

UMA CONJUNTURA DIFÍCIL

A próxima gestão da APUB 2016/2018 ocorrerá em uma conjuntura difícil no mundo e no Brasil. Pretendemos enfrentá-la com uma ação ampla e democrática, apoiados pela participação ativa dos professores, a partir da sua experiência na vida universitária e sua atuação na sociedade. É um momento que exige uma cuidadosa análise da realidade, discernimento, tranquilidade e firmeza.

CHAPA



Em nível internacional, a saída da Grã Bretanha da União Europeia e a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos colocam, dentre outras preocupações, a possibilidade de retrocesso no acordo do clima e a tendência ao aumento da discriminação e intolerância contra negros, feministas, migrantes, comunidade LGBT, todos vistos como "diferentes".

Em nível nacional, medidas em curso ou anunciadas pelo governo levam a grandes reações na sociedade e dentre os professores. A PEC 241/55, que propõe o congelamento de despesas públicas por vinte anos, implicaria a impossibilidade de aumentos reais na remuneração e quadro de servidores e na expansão dos serviços públicos, na destinação dos 10% do PIB para a educação, com consequências negativas para a efetiva implantação das metas do PNE - Plano Nacional de Educação. Vivemos nas Instituições Federais de Ensino um novo e preocupante ciclo, com a redução e corte de verbas de custeio e investimento na Universidade. Um exemplo dramático: o IMS UFBA em Vitória da Conquista teve corte de verbas para o recém implantado curso de medicina, o que prejudicará seu funcionamento.

A política de ciência e tecnologia sofre ataques já denunciados pelas Instituições científicas. A área cultural, após a extinção do Ministério da Cultura, revertida pela reação de artistas de todos os matizes, além da falta de verba, sofre pressões obscurantistas e empresariais, das quais exemplo recente é a renúncia do Ministro da Cultura denunciando interesses imobiliários contra o patrimônio histórico.

Desenvolve-se uma campanha sob o título capcioso de "escola sem partido" visando censurar e criminalizar a atuação dos professores em sala de aula. Crescem as manifestações anti-democráticas, que incluem a repressão aos movimentos sociais, e até, expressões minoritárias, embora significativas, que pedem intervenção militar.

Anunciada a reforma da Previdência, temos no horizonte medidas capazes de prejudicar os trabalhadores, a exemplo da ampliação da idade mínima para aposentadoria e o aumento do tempo de contribuição.



A RESPOSTA NECESSÁRIA

Diante de tal quadro, assumimos compromissos tanto referentes à luta na sociedade quanto à organização e atuação do movimento docente e na APUB.

ATUAÇÃO NA SOCIEDADE

Na luta geral atuaremos em três eixos.

- 1) Defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito
- 2) Defesa da autonomia e do papel da Universidade
- 3) Articulação com os movimentos sindical e social

DEMOCRACIA E ESTADO DE DIREITO

Denunciaremos e enfrentaremos os atos de intolerância, violência e desrespeito aos direitos dos cidadãos, visando barrar o avanço do Estado de Exceção. O respeito aos resultados da vontade popular, manifestada em eleições livres e democráticas, é um dos nossos princípios.

DEFESA DA AUTONOMIA E DO PAPEL DA UNIVERSIDADE

A autonomia das Instituições Federais, apesar de garantida pela Constituição, está ameaçada por pressões e "interpretações" de órgãos federais. A expansão das IFE, realidade concreta apesar das dificuldades ocorridas nos últimos anos, foi breçada. Temos que lutar na defesa e consolidação das IFE, obtenção e garantia de custeio e investimentos, programa de apoio à permanência dos estudantes e realização de novos concursos.

A afirmação do papel da autonomia da Universidade é tarefa para a qual contaremos com o apoio dos técnicos administrativos e dos estudantes.



APUB - REAFIRMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Em 2018 a APUB completará 50 anos. Ao longo deste período definiu grandes linhas de atuação: 1) A luta por melhores condições de trabalho e remuneração; 2) A defesa pela Universidade Pública, gratuita, de qualidade e socialmente inclusiva; 3) A democratização da universidade e da sociedade; 4) Seu funcionamento como espaço de encontro e convivência dos professores. Mantendo tais características, devemos reafirmar e aperfeiçoar a atuação do nosso sindicato.

UM SINDICATO INDEPENDENTE

Reafirmamos a atuação da APUB independente de partido e quaisquer instâncias governamentais. O nosso compromisso é com o mandato recebido.

UM SINDICATO DE BASE

Nossa opção é pela atuação como sindicato de base. A APUB é filiada ao PROIFES, que é uma federação de sindicatos. Nela pretendemos continuar contribuindo para a luta nacional. Essa nossa filiação ocorre ao tempo em que defendemos respeito e articulação com os vários sindicatos e seções sindicais docentes e com sindicatos dos servidores públicos federais, visando à unidade na luta em defesa da educação pública, das instituições federais de ensino e dos direitos de todos os servidores públicos federais.

UM SINDICATO TRANSPARENTE E INTERATIVO

Além do site, boletim informativo semanal, jornal, mensagem por SMS, transmissão de eventos online e as mais diversas mídias alternativas que devemos manter e aperfeiçoar, é importante ampliar a realização de consultas sobre temas relevantes, inclusive através de recursos eletrônicos. Temos dois objetivos: o primeiro, ampliar o acesso às informações. Um exemplo: a demonstra-

ção de contas da APUB, hoje disponibilizada na sede e encaminhada ao Conselho Fiscal e auditoria, estará também acessível no site. O segundo é potencializar a participação dos professores nas tomadas de decisão.

Quando à valorização do papel da Universidade, daremos ênfase à divulgação do determinante papel dos professores na construção do conhecimento, no desenvolvimento da ciência e tecnologia e na discussão de temas relevantes da vida social.

Para o cumprimento dessas propostas, a APUB atuará com plena autonomia diante das administrações centrais das Instituições Federais que implantam, muitas vezes a contra gosto, decisões que lhes são impostas. A função do sindicato será sempre a da defesa dos interesses e direitos dos professores e sua valorização dentro da Universidade.

ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTO SINDICAL E SOCIAL

O enfrentamento do quadro exige mais do que nunca união de esforços em grandes frentes. A APUB é filiada, há cerca de 30 anos, à CUT- Central Única dos Trabalhadores, que continua sendo a maior central e instrumento mobilizável em defesa dos direitos dos trabalhadores. Essa participação admite articulação com outras centrais como a CTB - Central dos Trabalhadores do Brasil, à qual aliás é filiada a ASSUFBA, e a UNE - União Nacional dos Estudantes. Nessa luta, tem papel os sindicatos, movimentos sociais e democráticos reunidos, por exemplo, nas Frentes "Brasil Popular" e "Povo sem Medo". A mobilização deve ultrapassar o movimento sindical e mobilizar os vários setores sociais. Um exemplo, importante pela capilaridade nacional e porque relembra a grande frente contra a ditadura militar, foi o pronunciamento contra a PEC 241/55 proferido pela CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil da Igreja Católica e pelo CONIC - Conselho Nacional das Igrejas Cristãs, que reúne, além da Católica, igrejas evangélicas e igreja ortodoxa.

Uma estrutura mais ampla e representativa

UMA ESTRUTURA MAIS AMPLA E REPRESENTATIVA

A estrutura da APUB deve ser ampliada e fortalecida. Para isso, um instrumento é a implantação de comissões e de grupos de trabalho permanentes. Com exemplo da vitoriosa e autônoma comissão de aposentados, propomos a formalização de grupos de trabalho já encaminhados, quais sejam, o de Educação e de Minorias, já iniciados. Além disso, consideramos urgente a implantação de um grupo de trabalho jurídico. Este deve acompanhar o andamento de processos a cargo de vários escritórios titulares em ações de processos promovidos ou mediados pela APUB. Acrescentamos a intenção de fornecer consultoria sobre políticas que podem atingir os professores. A implantação de grupos de trabalho a partir de iniciativa e demandas dos professores são instrumentos que estamos dispostos a utilizar.

Um elemento fundamental para ampliar a representatividade é instalar o Conselho de Representantes e a implantar, por unidade, núcleos ou seções, a exemplo da bem sucedida do IMS de Vitória da Conquista.

As dificuldades da conjuntura, quando manter a unidade da categoria era fundamental e esta estava concentrada em outros temas retirou as condições para realização do congresso docente e da reforma do Estatuto da APUB. Foram realizadas reuniões sobre a reforma do Estatuto e pesquisa sobre estrutura e tema do congresso docente, na qual responderam apenas cerca de duzentos professores. O tema permanece.

Diretoria

Presidente:
Luciene da Cruz Fernandes
(UFBA/ICS)



Professora Adjunta III do departamento de Fonoaudiologia /ICS UFBA. Doutora em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Saúde Pública. Membro da Academia Brasileira de Audiologia e da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Diretora de Comunicação e Cultura da APUB Sindicato (2014/2016)

Vice-Presidente:
Ricardo Fernandes Carvalho
(UFBA/POLITÉCNICA)



Professor Adjunto do Departamento de Construção e Estruturas da Escola Politécnica. Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais (USP), Coordenador do Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana (2007-2009). Representante docente no CONSUNI da UFBA (2015 - 2017). Vice - Presidente da APUB gestão 2006 - 2008

Diretora Administrativa:
Danielle Souto de Medeiros
(UFBA/IMS)



Professora Adjunto II. Farmacêutica, Doutora em Saúde Pública (UFMG).. Atua na pesquisa e extensão na área de saúde coletiva e epidemiologia. Coordenou o curso de Farmácia entre (2010-2014). Atualmente é vice-coordenadora da seção sindical da APUB no IMS/ CAT.Representante docente (suplente) no CONSUNI (2015 - 2017)

Diretora Financeira:
Leopoldina Cachoeira Menezes
(UFBA/MATEMÁTICA)



Professora Associada I do Departamento de Matemática do Instituto de Matemática da UFBA. Doutora em Gênero e Ciência pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres Gênero e Feminismo no Neim (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Mulher).Membro do Grupo de pesquisa sobre Gênero, Ciência e Educação (CIGE)

Diretora Acadêmica:
Raquel Nery Lima Bezerra
(UFBA/FACED)



Doutora em Letras pela UFBA. Na Faculdade de Educação, atua em docência, pesquisa e extensão, na interface linguagem-educação. Coordena o Colegiado do curso de Pedagogia. É também Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFBA e coordenadora adjunta do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE UFBA.

Diretora de Comunicação e Cultura:
Hebe Alves da Silva
(UFBA/TEATRO)



Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, com Doutorado-Sanduiche na Universidade de Nanterre - França. Professora Adjunta e Chefe do Departamento de Fundamentos do Teatro da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA.

**Diretora Social e de Aposentados:
Elvira Barbosa Quadros Cortes
(UFBA/MEDICINA)**



Doutora em Medicina e Saúde (UFBA). Professora Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (aposentada). Responsável, juntamente com Prof. Ruy Machado, (in memoriam), pela introdução da disciplina Geriatria e Gerontologia, na grade curricular da FAMEB. Participação na Diretoria do Sindicato dos Médicos e da APUB.

Conselho Fiscal

Titulares:

**Caiuby Alves da Costa
(UFBA/POLITÉCNICA/APOS.)**



Doutor em Electronique - Universite de Paris XI (Paris-Sud). Professor da Escola Politécnica- UFBA.(aposentado).Presidente do Instituto Politécnico da Bahia.Ex-Diretor da Escola Politécnica da UFBA .

**Auristela Felix de Oliveira Teodoro
(UFBA/CONTÁBEIS)**



Doutora em Energia e Ambiente (Politécnica/UFBA), Mestre em Ciências Contábeis pela UNB. Professora da Faculdade de Ciências Contábeis da UFB. Coordenadora do Núcleo de Extensão da FCC/UFBA, e de programas e projetos de extensão universitária em contabilidade e interdisciplinares. .

**Antonio Clodoaldo de Almeida Neto
(IFBA)**



Professor do Magistério Superior do IFBA nos cursos de Administração e Engenharia.Doutor em Difusão do Conhecimento (UFBA/DMMDC).Mestre em administração UFBA. Especialização em Planejamento de Sistemas Energéticos UNICAMP. Lider do Grupo de Pesquisa de Inovação em Organizações (GEPIO/ IFBA).

Suplentes

**Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto
(UFRB - APOS.)**



Professora Associada (aposentada) da UFRB. Doutora em Agronomia (solos e nutrição de plantas) pela USP. Integrante do programa de mestrado e doutorado em ciências agrárias e do mestrado em solos e qualidade de ecossistemas. Na qualidade de aposentada é extensionista sênior na UFRB, atuando na coordenação de programas e projetos. Ex-representante dos docentes na Congregação da Escola de Agronomia da UFBA.

**Eliete da Silva Bispo
(UFBA/FARMÁCIA)**



Professora Associada II da Faculdade de Farmácia/UFBA. Doutora em tecnologia de alimentos. Membro do Programa de Pós Graduação em Ciências dos Alimentos da Faculdade de Farmácia/UFBA.